

45-078

SEGUNDO TERMO ADITIVO AO TERMO DE COLABORAÇÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM A FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA E A ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE ARTES PLURAIS - AMAP, OBJETIVANDO A EXECUÇÃO DE AÇÕES CULTURAIS DESCENTRALIZADAS EM PARCERIA COM A FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA.

CHAMAMENTO PÚBLICO FMC Nº. 005/2023

PROCESSO DO CHAMAMENTO PÚBLICO 01-034.503/23-20

PROCESSO DO TERMO DE COLABORAÇÃO 01-063.207/23-90

IJ: 01.2023.3103.0055.02.00

A Fundação Municipal de Cultura de Belo Horizonte, inscrita no CNPJ nº 07.252.975/0001-56, com sede na Avenida Augusto de Lima, 30, Centro, Belo Horizonte, MG, CEP 30190-001, neste ato representada por seu Presidente, Sr. Bernardo Rocha Correia, CPF nº. 068.850.646-10, Administrador Público da presente parceria, doravante denominada FMC, e a Organização da Sociedade Civil Associação Mineira de Artes Plurais - AMAP, CNPJ nº 01.219.309/0001-30, situada na Avenida do Contorno, 4.640, sala 504, bairro Serra, Belo Horizonte, MG, CEP 30110-028, neste ato representada por seu procurador, Sr. Richard Andrés Santana Pereira, titular do CPF nº 017.031.866-48, doravante denominada, O.S.C., e ambos em conjunto denominados PARCEIROS, sujeitando-se, no que couber, aos termos da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, Lei nº 13.019, de 31 de julho de 2014, Decreto Municipal nº 16.746, de 10 de outubro de 2017, Lei de Diretrizes Orçamentárias vigente, e demais normas que regulamentam a espécie, em conformidade com o Plano de Trabalho deste instrumento, RESOLVEM celebrar o presente Termo Aditivo ao Termo de Colaboração.

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

O presente Termo Aditivo tem por objeto a alteração da cláusula segunda – das obrigações dos parceiros, inclusão de nova meta, alterando o Quadro de metas, aumento do valor do Termo de Colaboração, alteração no Cronograma de Desembolso e ajuste do Plano de Trabalho.

CLÁUSULA SEGUNDA – DAS MODIFICAÇÕES

Passa a vigorar o novo Plano de Trabalho, alterando o valor do Termo de Colaboração, o Cronograma de Desembolso, o quadro de Previsão de Despesas e ajustando o Quadro de Metas, conforme Plano de Trabalho anexo.

Fica acrescida ao subitem 2.3 da cláusula segunda “DAS OBRIGAÇÕES DOS PARCEIROS” o inciso a seguir:

“XXXVI - Comprometer-se a observar os princípios e as diretrizes estabelecidos no Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA – Lei federal nº 8.069, de 13 de julho de 1990, bem como as disposições contidas na Lei nº 11.730, de 24 de julho de 2024.”

CLÁUSULA TERCEIRA – DO VALOR

O valor global estimado do Termo de Colaboração passa a ser de R\$2.420.826 (dois milhões, quatrocentos e vinte mil oitocentos e vinte e seis reais), resultantes do acréscimo de R\$173.000,00 (cento e setenta e três mil reais).

CLÁUSULA QUARTA – DA MOVIMENTAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

4.1. A FMC transferirá à O.S.C. o valor referente aos R\$173.000,00 (cento e setenta e três mil reais) de acordo com o cronograma de desembolso e com o plano de aplicação previstos no Plano de Trabalho aprovado, anexo único deste Instrumento, respeitada a vigência da parceria e os pressupostos legais, além de estar condicionada à avaliação positiva pela Fundação Municipal de Cultura quanto à execução do projeto, à manutenção da habilitação jurídica e à regular prestação de contas.

4.2. Dotação Orçamentária:

Ficha 1303 - 3103.1100.13.392.154.2.371.0036.339039-68 1.500.000 CO:0000 - R\$173.000,00 (cento e setenta e três mil reais)

4.3. Mantem-se os demais itens e subitens da cláusula DA MOVIMENTAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS do Termo de Colaboração original.

CLÁUSULA QUINTA – DOS ANEXOS

Anexo I – Plano de Trabalho.

CLÁUSULA SEXTA - DA RATIFICAÇÃO

Ficam ratificadas todas as demais disposições contratuais vigentes, não alcançadas por este instrumento.

E por se acharem justas e de acordo, as partes assinam o presente instrumento em 02 (duas) vias de igual teor, forma e valor, e para um só efeito, depois de lido e achado conforme, comprometendo-se a fielmente cumpri-lo, em estrita observância às suas cláusulas e às disposições legais pertinentes, para que produza seus efeitos jurídicos.

Belo Horizonte, 16 de outubro de 2024.



Bernardo Correia
Presidente
Fundação Municipal de Cultura



Documento assinado digitalmente
RICHARD ANDRES SANTANA PEREIRA
Data: 16/10/2024 09:18:08-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Richard Andrés Santana Pereira
Representante legal da OSC

PLANO DE TRABALHO		
1. DADOS DO PROJETO		
Nome do Projeto: AÇÕES CULTURAIS DESCENTRALIZADAS		
Prazo de execução: 24 meses	R\$ 975.044,00 (novecentos e setenta e cinco mil, quarenta e quatro reais) para realização das 9ª e 10ª edições do Descontorno Cultural em 2024 e 2025, respectivamente; R\$ 368.350,00 (trezentos e sessenta e oito mil, trezentos e cinquenta reais) para as ações do Projeto Territórios Criativos 2024 e 2025; R\$ 65.004,00 (sessenta e cinco mil e quatro reais) para realização das 14ª e 15ª edições do Seminário "Beagalê" em 2024 e 2025, respectivamente; R\$ 123.072,00 (cento e vinte e três mil e setenta e dois reais) para as ações do Projeto Promoção da Leitura 2024 e 2025, respectivamente; R\$ 316.356,00 (trezentos e dezesseis mil e trezentos e cinquenta e seis reais) para as Atividades da Cultura Popular e Tradicional 2024 e 2025, respectivamente. R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) para realização do festival BH Hip Hop 40 anos R\$ 173.000,00 (cento e setenta e três mil reais) para realização do Circuito Hip Hop regiões Venda Nova e Norte Total: R\$ 2.420.826,00 (dois milhões e quatrocentos e vinte mil oitocentos e vinte e seis reais)	
Objeto da Parceria: Realizar ações culturais descentralizadas por meio de projetos de fruição, difusão formação, memória e patrimônio cultural e promoção da leitura e escrita, em diferentes linguagens artísticas, nos 17 Centros Culturais Municipais, no Centro de Referência da Cultura Popular e Tradicional Lagoa do Nado, nas 22 Bibliotecas Públicas de Cultura Municipais, nos espaços públicos dos territórios desses equipamentos culturais, no período de janeiro de 2024 a dezembro de 2025.		
2. DADOS CADASTRAIS		
Organização da Sociedade Civil: ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE ARTES PLURAIAS – AMAP Nome fantasia: Instituto Lumiar		
CNPJ: 01.219.309/0001-30	Data de abertura do CNPJ: 18/12/2004	
Endereço: Av. do Contorno, 4640/Sala 504		
Bairro: Funcionários	Cidade: Belo Horizonte	CEP: 30.110-028
Telefone: (31) 3281.6462	E-mail: richardsantana@institutolumiar.com.br	
Nome do representante legal: Richard Andres Santana P.		
Responsável pela elaboração do Plano de Trabalho: Richard Santana		
Contato corporativo do responsável (e-mail e telefone): richardsantana@institutolumiar.com.br - (31)99786-3973		

Período de Mandato da Diretoria: De 16/05/2024 16 a 16/05/2029

3. DESCRIÇÃO DA REALIDADE E JUSTIFICATIVA DO PROJETO

O Instituto Lumiar é uma associação privada sem fins lucrativos com atuação pautada, principalmente, nos pilares da Economia Criativa, *"aqueles cujas atividades produtivas têm como processo principal um ato criativo gerador de um produto, bem ou serviço, cuja dimensão simbólica é determinante do seu valor, resultando em riqueza cultural, econômica e social"*. Desta forma, entende-se que a indústria criativa estimula a geração de renda, cria empregos e produz inovação, enquanto promove a diversidade cultural e o desenvolvimento humano.

Enxergamos o projeto AÇÕES CULTURAIS DESCENTRALIZADAS como uma interessante oportunidade para a promoção e o fortalecimento do desenvolvimento humano e sócio-educacional, tanto dos territórios que compõem os 17 Centros Culturais Públicos Municipais, no Centro de Referência da Cultura Popular e Tradicional Lagoa do Nado, nas 22 Bibliotecas Públicas Municipais e nos espaços públicos dos territórios onde esses equipamentos culturais estão localizados, quanto da própria cidade de Belo Horizonte como capital mineira, por meio de ações artísticas e urbanas coerentes com estes espaços e seus desdobramentos culturais.

Este, entendido aqui como um conceito amplo, não apenas representada na nossa proposta de executar ações fomentando a democratização do acesso à arte e a cultura, como direitos fundamentais, por meio de projetos de fruição, difusão, formação, memória e patrimônio cultural e de promoção da leitura e da escrita em diferentes linguagens artísticas, de patrimônio e memória, mas como também no fortalecimento das ações locais, do bem-estar social dos territórios, incluindo a auto estima, o lazer, a cidadania, o imaginário da sociedade, seu vínculo com a memória, com o presente e a projeção do futuro.

A complexidade do projeto e o descompasso orçamentário entre as demandas do edital e as etapas necessárias à realização da proposta, impõe antecipadamente grandes desafios para que representemos um desenho bem específico de política pública e, por esta razão, foi composta uma equipe de profissionais de altamente qualificados capazes de contribuir e somar positivamente, contando primordialmente com a experiência necessária para assumir um projeto dessa envergadura.

2 / 41



O Diretor Geral do projeto, Richard Santana, além de formação universitária nas artes, possui prática de longa data em coordenação de produção e de curadoria, estando à frente de projetos de circulação artística de pequeno, médio e grande porte, com reflexos de atuação local, nacional e internacional. Importante destacar que recentemente o citado profissional finalizou, com elogios, um processo de Coordenação de Programação diretamente entrelaçado a uma potente participação na gestão das últimas três edições do Circuito Municipal de Cultura, como integrante convidado de outras OSCs.

Sendo assim, e baseado na sua longa experiência em projetos similares à presente proposta, para o projeto AÇÕES CULTURAIS DESCENTRALIZADAS, o profissional traz consigo uma significativa e importante parte da experiente equipe que integrava aquele projeto, visando assim o fortalecimento deste.

Portanto, nos termos da legislação vigente e em conformidade com as melhores práticas de atuação, o Instituto Lumiar apresenta a sua proposta para a realização do projeto AÇÕES CULTURAIS DESCENTRALIZADAS e reafirma assim seu compromisso com um comportamento responsável, ético, transparente e de colaboração mútua entre todos os seus colaboradores e parceiros, na medida em que atesta o respeito aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, transparência e eficiência no cumprimento de suas funções contratuais e/ou estatutárias.

Ao examinarmos minuciosamente as informações contidas no Edital e os elementos que o constituem, somos capazes de compreender não apenas a diversidade que permeia esses equipamentos (incluindo seus coordenadores e residentes frequentes das proximidades), mas também como essa vasta rede de Centros Culturais vinculados à Diretoria de Promoção dos Direitos Culturais - DPDC e a abrangente rede de atuação desta diretoria se entrelaçam em uma série de iniciativas que abrangem física e virtualmente todos os programas e políticas culturais da FMC, direcionadas a uma ampla gama de públicos, abrangendo diversas áreas e expressões culturais e oferecendo atividades quase na totalidade do território municipal.

O Instituto Lumiar, ao propor sua participação neste edital, também compreende como os projetos anteriormente estabelecidos pela DPDC, com um histórico comprovado de sucesso em andamento, proporcionam experiências diversificadas no campo da cultura, com o objetivo de



capacitar os indivíduos, respeitar a diversidade de formas de criar, viver e conviver na sociedade, além de fortalecer laços de identificação e o exercício da cidadania.

Nossa participação neste edital representa o compromisso de dar continuidade a esses projetos liderados pela mencionada diretoria, mantendo rigorosamente as diretrizes relacionadas à democratização do acesso à arte e cultura, à elaboração de uma programação acessível e interdisciplinar, ao estímulo à circulação e promoção de produções artísticas e culturais locais, à formação de novos públicos e plateias, à capacitação artística e técnica, bem como ao desenvolvimento do mercado e da economia da cultura. Nos princípios curatoriais do Instituto Lumiar, constantemente, aliamos a qualidade e diversidade de linguagens em nossas ações, e, não sendo diferente nesta proposta abraçamos a importante premissa de conceber, conjuntamente com a DPDC/FMC uma programação abrangendo programas de formação na área cultural, preservação da memória e do patrimônio cultural, além da promoção e acesso às artes e à cultura.

Dentre as diversas áreas de atuação que visamos trabalhar, as ações culturais estarão direcionadas por seis linhas gerais, a saber:

- Difusão cultural,
- Fomento e desenvolvimento da economia da cultura,
- Formação cultural,
- Participação social,
- Preservação do patrimônio cultural e
- Promoção da leitura.

Essas categorias correspondem aos programas e políticas que estruturam a atuação da FMC, em consonância com o Plano Municipal e Nacional de Cultura.

Portanto, a proposta do Instituto Lumiar nas AÇÕES CULTURAIS DESCENTRALIZADAS visa influenciar a seleção da programação cultural e artística nas regiões da capital mineira, por meio de parte da programação dos equipamentos municipais que fazem parte deste edital. Isso implica em ampliar as ações já realizadas nesses equipamentos, valorizando a produção local de forma descentralizada. Este enfoque se concentra principalmente no município de Belo Horizonte, com

suas nove regiões, onde estão localizados os 17 Centros Culturais, as 22 Bibliotecas Públicas e o Centro de Referência da Cultura Popular e Tradicional Lagoa do Nado da FMC/PBH. Reconhecemos claramente a importância de valorizar, apoiar e dar visibilidade às iniciativas, indivíduos e grupos que frequentam esses espaços e aos moradores dessas localidades, que são detentores de um patrimônio cultural imaterial, de conhecimentos, práticas e modos de vida tradicionais, além de histórias e memórias que atravessam gerações.

Nossa abordagem está sempre fundamentada na premissa de que a programação deve abraçar a implementação das políticas públicas municipais por meio de eventos presenciais, com programação gratuita e inclusiva, direcionada ao maior número possível de públicos: crianças, adolescentes, jovens, adultos e famílias, sem distinção de classe social, gênero ou nível de escolaridade.

Considerando os mencionados equipamentos culturais municipais como espaços públicos abertos à exploração e engajamento comunitário, nosso foco reside não apenas em atrair os moradores das zonas circunvizinhas, mas também em engajar a população em geral da cidade de Belo Horizonte. Nossas iniciativas e ações estratégicas sugeridas ao longo desta proposta foram concebidas para serem discutidas e desenvolvidas em colaboração estreita com a Diretoria da Promoção dos Direitos Culturais da Fundação Municipal de Cultura.

Propomos um modelo inclusivo e dinâmico que estenda convites direcionados a grupos artísticos locais para atuarem como catalisadores culturais nesses espaços, trazendo consigo suas respectivas audiências, muitas vezes já fidelizadas por seus próprios méritos.

O diferencial desta proposta reside em uma abordagem multifacetada. Primeiramente, ela serve como uma plataforma para a ampla diversidade artística, permitindo que variados estilos e expressões culturais floresçam nesses espaços consagrados à cultura. Além disso, ela age como um elo de ligação entre a comunidade e esses centros, já que os artistas convidados importam consigo um público que, em muitos casos, pode ainda não estar familiarizado com essas instituições culturais.

Essa sinergia não apenas enriquece o cenário cultural como um todo, mas também potencializa as capacidades artísticas locais, contribuindo para um ecossistema cultural mais resiliente, diversificado e inclusivo. Ao alavancar o engajamento comunitário, nossa proposta visa solidificar

a relevância destes núcleos culturais como pilares de desenvolvimento artístico e social dentro da vibrante tapeçaria cultural que é Belo Horizonte.

Consideramos que o melhor caminho para incentivar os visitantes da cidade a percorrer estes equipamentos é incentivando, inicialmente, os moradores do próprio território, criando (ainda) laços e fortalecendo os próprios talentos locais.

A presente proposta entende a cidade como um espaço vivido, interiorizado e projetado por todos os grupos sociais que a habitam. Ela não existe só como ocupação de um território, construção de edifícios e de interações materiais entre seus habitantes. Os processos culturais e imaginários que habitam as cidades são fundamentais quando olhamos para a vida urbana. São nas relações culturais que se manifestam a heterogeneidade e a complexidade social. Seus habitantes são produtores e consumidores de cultura. É nessa perspectiva que entendemos, na nossa proposta, um projeto que propõe à cidade de Belo Horizonte e especialmente às potencialidades artísticas nos entornos dos seus equipamentos, a construção coletiva de fluxos de saberes e fazeres. Trata-se de ocupação dos espaços públicos municipais institucionalizados e dos entornos abertos não necessariamente institucionalizados ou não necessariamente com o intuito para o qual estes foram criados (ou vem regularmente sendo promovidos) para criar uma rede de trocas e novas perspectivas para a formação, criação, difusão e fruição no campo da cultura da cidade em geral.

“(...) Estamos passando por uma mudança na política de status dos chamados grupos de elite e dos intelectuais que detestam com esnobismo todo o referente à cultura simples, popular o de massa, para aqueles que consomem de maneira onívora um amplo espectro de formas de arte, tanto populares quanto intelectualizadas, todo ao mesmo tempo.

Em outras palavras, nos dias de hoje, nenhum produto cultural é considerado estranho [...]”

Zygmunt Bauman

A Cultura no Mundo Líquido Moderno - 2013

Em um futuro que se delineaia mais próximo do que distante, compreendemos que os equipamentos culturais municipais de Belo Horizonte não são meros espaços físicos, mas sim

pulsantes epicentros do vigor artístico local. Estes centros têm o poder não apenas de transformar a percepção, mas talvez até mesmo catalisar uma consciência renovada de que a cidade é, em essência, uma vasta "tapeçaria cultural"; daqueles criados com fragmentos (retalhos) das várias linguagens, tradições, lugares, memórias, histórias ...

Dentro desse panorama, **A PALAVRA** assume um papel multifacetado. Ela se manifesta em diversas formas: seja nos versos incisivos do hip-hop, nos duelos verbais dos Slams, na eloquência da poesia, nos vibrantes Saraus ou mesmo nas trocas literárias do dia-a-dia. Mais do que um mero veículo de comunicação, a palavra torna-se uma ferramenta poderosa para criações artísticas. E não estamos falando de produções artisticamente complexas, mas sim de expressões que ressoam em uma linguagem urbana, acessível e magnética, particularmente para uma juventude engajada e conectada que atualmente permeia os diversos territórios da cidade de Belo Horizonte.

Contudo, para pavimentar este caminho de transformação e reconhecimento cultural, é crucial instigar dinâmicas que fomentem o desenvolvimento de talentos locais. Além disso, a exploração positiva das **PARTICULARIDADES COLETIVAS** — aquelas nuances que tornam cada comunidade única — servem como um catalisador para liberar as potencialidades inerentes à diversidade de Belo Horizonte. Somente assim poderemos consolidar uma infraestrutura que honre e eleve a riqueza cultural que já abunda em nossa cidade.

A Palavra como Território

Com base no tópico e na amálgama de conteúdos apresentados nas ações brilhantemente concebidas do MROSC AÇÕES CULTURAIS DESCENTRALIZADAS, apresentamos esta proposta que se destaca por sua riqueza em detalhes e pela ênfase nos diálogos com os entornos, mantendo como eixo, na sua base conceitual, as propostas já incluídas no projeto.

Seguindo a mesma premissa literária que orienta o MROSC, consideramos que a criação de processos formativos é de fundamental importância. Estes processos englobam não apenas o conteúdo artístico, mas também o da reflexão e o do desenvolvimento de propostas que estimulem o pensamento crítico.



Nosso objetivo é manter um equilíbrio delicado entre honrar as tradições culturais, garantindo que nas entregas elas permaneçam relevantes, e abraçar a contemporaneidade urbana que conversa diretamente com os cenários em que estas ações se desenvolvem. Tudo isso, é claro, sem deixar de lado a valorização das manifestações culturais e a preservação do patrimônio cultural.

Estamos propondo uma linha de trabalho com uma seleção de propostas que, primordialmente baseada na formação, resulte num público ativo e assíduo, impulsionado por ações que estimulem o pensamento crítico e a participação ativa. Almejamos plateias engajadas, incentivadas por propostas robustas e com a habilidade natural de formular críticas embasadas em critérios sólidos. Acreditamos que, ao nutrir esse tipo de envolvimento e capacidade crítica, estamos contribuindo para o enriquecimento e a vitalidade da cultura, garantindo que ela continue a evoluir e prosperar de maneira dinâmica e significativa em nosso contexto atual.

Ao refletir sobre os conteúdos desses processos formativos e mantendo um olhar constante sobre o ambiente circundante, que engloba Centros Culturais e Bibliotecas Públicas, sendo esses os locais que desempenham um papel crucial na divulgação do nosso trabalho, fica claro que não estamos necessariamente em busca de abordagens de formação e pensamento criativo que sigam rigidamente os princípios estabelecidos pelo Workcenter de Jerzy Grotowski. Da mesma forma, também estamos muito claros que, embora sejam sempre bem-vindas, não estamos necessariamente à procura de propostas artísticas que se assemelham aos textos de Guimarães Rosa ou Bertolt Brecht.

Com pleno conhecimento desses espaços, de seus entornos e de seus contextos, compreendemos que a qualidade muitas vezes reside na simplicidade, quando esta é habilmente moldada. Nossa intenção é estimular uma discussão que tenha como objetivo identificar, criar e promover propostas artísticas que sejam consideradas de alta qualidade ou, no mínimo, que apresentem uma linguagem sólida, urbana e contemporânea. Isso deve estar em sintonia com os tempos em constante evolução em que vivemos, onde a criatividade e a inovação são essenciais. Por sinal, e como bem destacou Bertolt Brecht, "as artes cênicas, ao contrário das ciências, não se contentam em ampliar as descobertas de outros criadores; elas buscam constantemente reinventar a roda".

Seguindo essa linha de abordagem, consideramos a palavra como uma ferramenta fundamental em nossas oficinas literárias, clubes de leitura, saraus, contação de histórias e suas interações.

Nesta proposta, reconhecemos a importância de fortalecer a potência do território da palavra, da importância da palavra na leitura e da força da palavra na escrita.

Portanto, nosso compromisso reside em criar entregas que incorporam e fortalecem essa premissa, somando-a às propostas artísticas. Dessa forma, aspiramos aprofundar, estimular e reforçar a programação dos Centros Culturais, CRCP Lagoa do Nado e Bibliotecas Públicas Municipais em diferentes regiões, destacando a **palavra** como o principal veículo para incentivar à comunicação com os diversos territórios e públicos que atendemos.

consciência negra
Projeto Promoção da Leitura
memória
leitura
Interlocução
capoeira
expressões artísticas
Territórios Criativos
livro patrimônio cultural
valorização da memória
CRCP Lagoa do Nado
manifestações populares
quadrinistas
lançamento de livros
Sarau da Cultura Popular
contação de história
gastro nomia
Atividades da Cultura Popular e Tradicional
Descontorno Cultural poesia Planos de Articulação
tradições locais Centros Culturais
comunidade local manifestações culturais
Participação de pessoas negras
rodas de conversa visitas orientadas
Contratação de Grupos e Artistas Locais
Ações Culturais Descentralizadas
Fomento à leitura encontros com escritores
Participação de pessoas LGBTQIA+
memória coletiva Bibliotecas Públicas exposições
Cultura Popular
oficinas literárias
Ações para PCDs
clubes de leituras
Mobilização
Literatura

PALAVRA COMO TERRITÓRIO

No âmago desta proposta, estão entrelaçados três pilares fundamentais: o acesso, a fruição e a formação.

A intenção é estabelecer uma sólida conexão com cada uma das instituições que fazem parte do Projeto AÇÕES CULTURAIS DESCENTRALIZADAS, de modo a desenvolver um entendimento mais profundo do seu funcionamento, necessidades e rotinas.

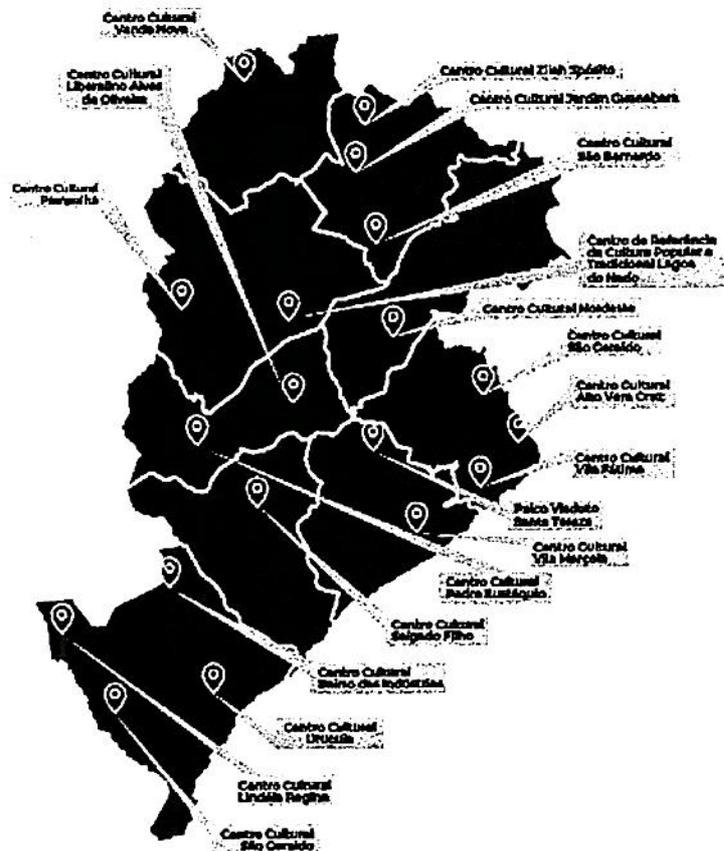
Buscamos obter uma visão mais aprofundada sobre essas instituições, bem como sua relação com o território e os residentes frequentes da sua vizinhança. Visamos que essas instituições sejam reconhecidas e reafirmadas como centros de aprendizado, de encontros, de atividades e eventos, que, embora tenham limites definidos, proporcionam espaços permeáveis, transformando uma potencialidade latente em um espaço fluido. Nesse contexto, os limites não são impostos como reguladores, mas sim como catalisadores da relação entre essas instituições e os residentes locais.

Para alcançar esse objetivo ambicioso, ao nosso parecer, o Projeto AÇÕES CULTURAIS DESCENTRALIZADAS deve adotar uma abordagem transversal, trabalhando em conjunto com a Organização da Sociedade Civil (OSC) Instituto Lumiar e a Diretoria de Promoção dos Direitos Culturais da Fundação Municipal de Cultura (FMC), bem como os Espaços Culturais mencionados. Além disso, é crucial considerar os espaços urbanos, suas potencialidades, o meio ambiente, o cotidiano e as periferias como atores artísticos contemporâneos e vitais do território, juntamente com as redes culturais e sociais já existentes.

Dentre os principais objetivos do Instituto Lumiar ao participar do Projeto AÇÕES CULTURAIS DESCENTRALIZADAS, destaca-se a valiosa oportunidade de atuar como uma instituição que amplifica os potenciais locais (ações, moradores, propostas artísticas e de formação), analisando e fortalecendo suas particularidades individuais, ao mesmo tempo em que reconhece e explora as particularidades coletivas contribuindo para a formulação das diretrizes de ação e programação na base da integração.

O foco está na expansão da comunicação e no fortalecimento da relação entre Instituição Cultural e Território, com ênfase em atividades formativas e comunicativas que capacitem os residentes a se tornarem agentes ativos e protagonistas dessa transformação. O objetivo é envolver ativamente a comunidade no conteúdo e na apreciação das atividades deste projeto.

PARTICULARIDADES COLLETIVAS



Propomos, portanto, uma abordagem em rede, visando compartilhar recursos e energia, impulsionando iniciativas locais e desenvolvendo novas habilidades colaborativamente. Para alcançar esse objetivo, valorizamos a importância de preservar as identidades artísticas do território, estimulando assim o processo criativo e contribuindo para a consolidação dos valores democráticos.

O Circuito Hip Hop está alinhado com os objetivos do Plano Municipal de Promoção da Igualdade Racial, em especial o Objetivo 19, que visa democratizar e divulgar as culturas urbanas de matriz africana. Nesse contexto, o circuito busca fortalecer a atuação dos coletivos e agentes culturais, contribuindo para o reconhecimento e valorização dessas expressões artísticas e culturais, que desempenham um papel fundamental na construção da identidade urbana da cidade.

Serão realizadas duas batalhas seletivas: uma na região Norte e outra em Venda Nova. Ambas contarão com o apoio da OSC em sua produção e execução e culminarão na escolha de dois finalistas em cada seletiva, para a batalha final. Além das batalhas seletivas, três ações formativas serão oferecidas, incluindo: uma oficina para crianças e duas oficinas desenvolvidas por uma comissão de agentes do Hip Hop, abordando aspectos da gestão e produção cultural. Para o encerramento, um grande evento será realizado no bairro Minas Caixa, com a realização da batalha final, uma batalha de dança, uma intervenção de graffiti e apresentações artísticas, contando com ações de acessibilidade.

Com essas atividades, o Circuito Hip Hop Norte e Venda Nova reafirma seu compromisso com a valorização da cultura urbana e com a criação de espaços de diálogo e expressão para a juventude periférica, fortalecendo assim o movimento hip-hop e ampliando sua visibilidade na cidade de Belo Horizonte.

4. PÚBLICO ALVO

A programação deverá ser direcionada aos mais diversos públicos, sendo consideradas faixas etárias (infantil, juvenil, adulto, idoso) e pautas identitárias (mulheres, pessoas com deficiência, periféricos entre outros) e garantida a acessibilidade às pessoas com deficiência (impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, ou sensorial) de modo a propiciar que todos tenham garantida a participação, plena e efetiva nas atividades.

5. ÁREA DE ABRANGÊNCIA

6. QUADRO DE METAS

<p>Metas</p> <p>Uma das partes do objeto da parceria a ser realizado por meio de ações, para atingir um resultado esperado. Deve conter a quantidade que será atingida com sua execução.</p>	<p>Resultados Esperados</p> <p>O resultado esperado a partir da execução integral da meta, a finalidade que se busca com a realização das ações.</p>	<p>Ações</p> <p>Tarefas concretas a serem realizadas para o atingimento da meta. Uma mesma meta pode exigir a realização de mais de uma ação.</p>	<p>Documentos para verificação</p> <p>O documento deve ser capaz de demonstrar que aquela ação foi devidamente executada. Ex. fotografias, lista de presença, planilha, banco de dados, certificados, etc.</p>	<p>Período de execução</p> <p>Prazo de início e término previsto para a execução da ação. Descrito em meses (ex. mês 1 ao mês 4).</p>
<p>1.1. Elaboração e lançamento de um Chamamento Público, por meio do Mapa Cultural, amplamente divulgado nas nove regionais da cidade, com processo simplificado de inscrição para artistas/grupos, para seleção de propostas artísticas de música, artes cênicas (teatro, dança, circo), audiovisual, artes visuais, literatura, patrimônio cultural e culturas populares e urbanas para compor a programação das Mostras Descontorno Cultural, <u>a cada ano</u>.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Seleção de 51 propostas artísticas para a 9ª Mostra Descontorno Cultural - Seleção de 41 propostas artísticas para a 10ª Mostra Descontorno Cultural 	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração, aprovação e lançamento dos Chamamentos Públicos - Organização de planilhas para seleção das propostas - Seleção e divulgação das propostas artísticas 	<ul style="list-style-type: none"> - Chamamentos Públicos aprovados e publicados no Mapa Cultural - Lista das propostas artísticas selecionadas a cada ano 	<p>Mês 6 e 17</p>
<p>1.2. Contratação das propostas selecionadas, com previsão de cachês de médio porte, <u>a cada ano</u>.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Programação artística da 9ª Mostra Descontorno Cultural - Programação artística da 10ª Mostra Descontorno Cultural 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar contatos e produção artística - Elaborar contratos 	<ul style="list-style-type: none"> - Contrato com as propostas artísticas selecionadas, incluindo previsão de remuneração 	<p>meses 9 e 20</p>

<p>1.3. Inclusão de artistas/grupos voluntários, convidados ou vinculados a outros projetos da Secretaria Municipal de Cultura e da Fundação Municipal de Cultura, além de artistas/grupos proponentes de projetos da Lei Municipal de Cultura em cumprimento da contrapartida obrigatória, na programação da Mostra, de modo a compor uma programação mínima com 8hrs em cada Centro Cultural, a cada ano;</p>	<p>- Programação artística contemplando artistas e grupos convidados, parceiros da FMC/SMC e/ou vinculados à projetos da LMIC</p>	<p>- Organizar lista e contato com artistas, grupos e projetos parceiros, convidados ou vinculados à LMIC que farão parte da programação</p> <p>- Montagem das grades de programação artística</p>	<p>- Planilhas com lista dos artistas, grupos e projetos vinculados à LMIC participantes</p>	<p>meses 9 e 20</p>
<p>1.4. Pré-produção, realização e pós-produção de eventos de médio porte, compondo a programação das Mostras Descontorno Cultural, realizado nos Centros Culturais Públicos Municipais, a cada ano;</p>	<p>- 9 eventos da 9ª Mostra Descontorno Cultural realizados com êxito</p> <p>- 17 eventos da 10ª Mostra Descontorno Cultural realizados com êxito</p>	<p>- Levantar as necessidades técnicas e logísticas</p> <p>- Produzir, realizar e desproduzir os eventos</p>	<p>- Material de comunicação e fotos dos eventos</p> <p>- Planilha com registros do público presente</p>	<p>meses 9 e 20</p>
<p>1.5. Realizar o registro fotográfico e videográfico dos eventos, totalizando 9 registros, com a disponibilização das imagens em alta resolução em meio digital (Google Drive, por exemplo) e físico (HD) e a edição de 1 (um) vídeo relatório final para Redes Sociais com duração de 1 a 2 minutos, a cada ano;</p>	<p>- Registros em foto e vídeo das Mostras Descontorno Cultural entregue em meio digital e físico à FMC</p> <p>- Vídeo relatório final da 9ª e 10ª Mostra Descontorno Cultural</p>	<p>- Planejar, produzir e realizar os registros em foto e vídeo</p> <p>- Elaborar, aprovar roteiro e produzir vídeo</p>	<p>- Roteiro de vídeo registro final aprovado</p> <p>- Pastas de fotos nomeadas e creditadas por evento/artista</p>	<p>meses 9 e 20</p>

<p>2.1. Elaboração e lançamento de um Credenciamento Unificado para artistas dos projetos Territórios Criativos, Projeto Promoção da Leitura e para Artistas e Grupos da Cultura Popular e Tradicional no Mapa Cultural, com foco nos territórios descentralizados e amplamente divulgado nas nove regionais da cidade, com processo simplificado de inscrição, para composição de banco de propostas artísticas aptas a participar da programação do projeto;</p>	<p>- Banco de propostas artísticas</p>	<p>- Elaboração, aprovação e lançamento dos Chamamentos Públicos</p> <p>- Organização de banco de propostas para trabalhos da Comissão Paritária de Programação</p>	<p>- Chamamentos Públicos aprovados e publicados no Mapa Cultural</p> <p>- Lista das propostas artísticas selecionadas a partir do credenciamento</p>	<p>Mês 3 a 23</p>
<p>2.2. Realização de, no mínimo, 51 ações regulares, no primeiro ano, e 49 ações regulares, no segundo ano, nos Centros Culturais Municipais, de pequeno porte, conforme propostas artísticas credenciadas ou artistas convidados, com previsão de cachê de pequeno porte para os artistas;</p>	<p>- Realização de 51 propostas artísticas nos Centros Culturais Municipais, no primeiro ano;</p> <p>- Realização de 49 propostas artísticas nos Centros Culturais Municipais, no segundo ano</p>	<p>- Definir calendário para realização de ações regulares por Centro Cultural, a cada ano;</p> <p>- Produzir e realizar as ações</p>	<p>- Contrato com os artistas selecionados</p>	<p>meses 5 a 23</p>

2

<p>2.3. Realização da 4ª e 5ª Edição da Mostra Periférica de Música dos Centros Culturais, com previsão de 06 ações formativas online, 04 eventos musicais de pequeno porte nos Centros Culturais e remuneração de, no mínimo, 20 artistas e/ou bandas finalistas da mostra com cachês de médio porte, <u>a cada ano</u>.</p>	<p>- 4ª e 5ª Edição da Mostra Periférica de Música dos Centros Culturais realizada com oficinas e seleção final de 20 artistas</p>	<p>- Elaboração da Chamamento para oficinas da Mostra</p> <p>- Produzir e realizar oficinas da Mostra</p> <p>- Produzir e realizar eventos da Mostra</p>	<p>- Fotos das oficinas e eventos realizados</p> <p>- Contrato com os 20 artistas/grupos selecionados, incluindo previsão de remuneração</p>	<p>meses 5 a 19</p>
<p>2.4. Realização de, no mínimo, 09 ações de Patrimônio Cultural e Memória nos Centros Culturais, com previsão de cachê de pequeno porte para artistas, qualificando as programações voltadas para o mês da cultura popular, <u>no primeiro ano</u>.</p>	<p>- Ações de Patrimônio Cultural e Memória nos Centros Culturais realizadas</p>	<p>- Planejar, divulgar e realizar ações</p>	<p>- Fotos das ações realizadas</p> <p>- Contrato com os 9 artistas/grupos participantes</p>	<p>meses 8</p>
<p>2.5. Qualificação de, no mínimo, 18 programações regulares dos Centros Culturais e CRCP por meio de incremento da infra estrutura e da produção de insumos e/ou materiais de consumo para eventos, a partir de um levantamento de demandas na rede, <u>a cada ano</u>.</p>	<p>- Programações regulares dos Centros Culturais e CRCP incrementadas.</p>	<p>- Levantar demandas na rede de Centros Culturais</p> <p>- Organizar e produzir demandas de infraestrutura e/ou material de consumo para atividades</p>	<p>- Planilha com levantamento de demandas</p>	<p>meses 3 a 23</p>

<p>3.1.Elaboração e lançamento de um Credenciamento Unificado para artistas dos projetos Territórios Criativos, Projeto Promoção da Leitura e para Artistas e Grupos da Cultura Popular e Tradicional, no Mapa Cultural, com foco nos territórios descentralizados e amplamente divulgado nas nove regionais da cidade, com processo simplificado de inscrição, para composição de banco de propostas artísticas aptas a participar da programação do projeto</p>	<p>- Banco de propostas Artísticas</p>	<p>- Elaboração, aprovação e lançamento dos Chamamentos Públicos</p> <p>- Organização de banco de propostas para trabalhos da Comissão Paritária de Programação</p>	<p>- Chamamentos Públicos aprovados e publicados no Mapa Cultural</p> <p>- Lista das propostas artísticas selecionadas a partir do credenciamento</p>	<p>Meses 3 a 23.</p>
<p>3.2. Realização de, no mínimo, 66 (sessenta e seis) apresentações de narração de histórias e oficinas, com previsão de cachê via hora/atividade para os artistas, com carga horária de 1h/aula cada, trata-se de uma apresentação artística que privilegia a leitura oral. No caso de histórias retiradas de livros, deve-se priorizar o acervo disponível na rede de bibliotecas da FMC, <u>no primeiro ano.</u></p>	<p>- 66 apresentações de narração de histórias e oficinas realizadas nas Bibliotecas Públicas Municipais</p>	<p>- Planejar as ações em diálogo com a rede</p> <p>- Mobilizar público</p> <p>- Realizar as ações</p>	<p>- Materiais de comunicação aprovados</p> <p>- fotos e contratos com os artistas/grupos participantes.</p>	<p>Meses 5 a 12</p>

Ⓢ

<p>3.3. Realização de, no mínimo, 41 (quarenta e uma) apresentações de narração de histórias e oficinas de promoção da leitura e da escrita ou de saraus literários, com previsão de cachê via hora/atividade para os artistas, com carga horária de 1h/aula cada, trata-se de uma apresentação artística que privilegia a leitura oral. No caso de histórias retiradas de livros, deve-se priorizar o acervo disponível na rede de bibliotecas da FMC, <u>no segundo ano.</u></p>	<p>- 41 apresentações de narração de histórias e oficinas realizadas nas Bibliotecas Públicas Municipais</p>	<p>- Planejar as ações em diálogo com a rede - Mobilizar público - Realizar as ações</p>	<p>- Materiais de comunicação aprovados - fotos e contratos com os artistas/grupos participantes.</p>	<p>Meses 13 a 23</p>
<p>3.4. Propor e efetivar mecanismos de acessibilidade para, no mínimo, 10% das ações realizadas no âmbito do projeto, <u>a cada ano;</u></p>	<p>- 10% das ações de Promoção da Leitura realizadas com acessibilidade</p>	<p>- Planejar as ações em diálogo com a rede</p>	<p>- Materiais de comunicação aprovados indicando medida de acessibilidade</p>	<p>Meses 5 a 23</p>
<p>4.1. Produção do Seminário Beagalê, com espaço e infraestrutura apropriada para conferência, mesas de debates e oficinas, incluindo medidas de acessibilidade, inscrições online e gratuitas, voltado para público estimado de 100 pessoas, <u>a cada ano;</u></p>	<p>- 14º e 15º Seminários Beagalê realizados com infraestrutura para, no mínimo, 100 pessoas, e medidas de acessibilidade</p>	<p>- Definir espaço, levantar necessidades técnicas e logísticas - Mobilizar público - Produzir, realizar e desproduzir os seminários</p>	<p>- Materiais de comunicação aprovados - Fotos do seminário realizado - Listas de presença de público</p>	<p>Meses 5 e 15</p>

<p>4.2. Realização de 01 (uma) conferência de abertura, para aprofundamento do tema central da edição, com a participação de 01 (um) convidado externo e mediação de profissional da área, <u>a cada ano</u>;</p>	<p>- Conferência de abertura realizadas com convidado externo</p>	<p>- Definir temática e convidado na Comissão Paritária de Programação</p> <p>- Contratar conferencista e mediador</p>	<p>- Materiais de comunicação aprovados</p>	<p>Meses 5 e 15</p>
<p>4.3. Realização de 02 (duas) mesas de debates, com 2 (dois) convidados/as em cada mesa e mediação de profissional da área, <u>a cada ano</u>;</p>	<p>- Mesas de debates realizadas</p>	<p>- Definir temática e convidados na Comissão Paritária de Programação</p> <p>- Contratar debatedores e mediadores</p>	<p>- Materiais de comunicação aprovados</p>	<p>Meses 5 e 15</p>
<p>4.4. Realização de 02 (duas) oficinas temáticas, com carga horária de 2h/aula cada, <u>a cada ano</u>;</p>	<p>- Oficinas Temáticas realizadas</p>	<p>- Definir temática e convidados na Comissão Paritária de Programação</p> <p>- Contrataricineiros</p>	<p>- Materiais de comunicação aprovados</p>	<p>Meses 5 e 15</p>
<p>4.5. Realizar o registro fotográfico do evento, com disponibilização das imagens em alta resolução em meio digital (Google DRive, por exemplo) e físico (HD) e produção de 1 (um) vídeo relatório final para Redes Sociais com duração de 1 a 2 minutos, <u>a cada ano</u>;</p>	<p>- Registros em foto dos Seminários entregues em meio digital e físico à FMC</p> <p>- Vídeo relatório final dos 14º e 15º Seminários Beagelê</p>	<p>- Planejar, produzir e realizar os registros em foto e vídeo</p> <p>- Elaborar, aprovar roteiro e produzir vídeos</p>	<p>- Roteiro de vídeo registro final aprovado</p> <p>- Pastas de fotos nomeadas e creditadas por evento/artista</p>	<p>Meses 5 e 15</p>

k

<p>5.1. Elaboração e lançamento de um Credenciamento Unificado para artistas dos projetos Territórios Criativos, Projeto Promoção da Leitura e para Artistas e Grupos da Cultura Popular e Tradicional, no Mapa Cultural, com foco nos territórios descentralizados e amplamente divulgado nas nove regionais da cidade, com processo simplificado de inscrição, para composição de banco de propostas artísticas aptas a participar da programação do projeto</p>	<p>- Banco de propostas Artísticas</p>	<p>- Elaboração, aprovação e lançamento dos Chamamentos Públicos</p> <p>- Organização de banco de propostas para trabalhos da Comissão Paritária de Programação</p>	<p>- Chamamentos Públicos aprovados e publicados no Mapa Cultural</p> <p>- Lista das propostas artísticas selecionadas a partir do credenciamento</p>	<p>Meses 3 a 23.</p>
<p>5.2. Realização de, no mínimo, 3 (três) edições do evento "Conversas ao Pé do Fogão" com previsão de cachê de médio porte para mestres da cultura popular, produção de equipe e insumos para a atividade, <u>a cada ano</u>.</p>	<p>- Edições do "Conversas ao Pé do Fogão" realizadas com convidados e alimentação produzida no fogão à lenha para o público presente</p>	<p>- Definir convidados</p> <p>- Produzir, realizar e desproduzir os eventos</p>	<p>- Fotos das ações realizadas</p> <p>- Contrato com os artistas/grupos participantes</p>	<p>Meses 5 a 23</p>
<p>5.3. Realização de, no mínimo, 3 (três) edições do evento "Festejos na Lagoa" com previsão de cachê de grande porte para artistas, <u>a cada ano</u>.</p>	<p>- Edições do "Festejos na Lagoa" realizadas</p>	<p>- Definir convidados</p> <p>- Produzir, realizar e desproduzir os eventos</p>	<p>- Fotos das ações realizadas</p> <p>- Contrato com os artistas/grupos participantes</p>	<p>Meses 3 a 23</p>



<p>5.4. Realização de, no mínimo, 3 (três) edições do evento Sarau da Cultura Popular "sarau da resistência", com previsão de cachê de médio porte para artistas, <u>a cada ano</u></p>	<p>- Edições do "Sarau da Cultura Popular" realizadas</p>	<p>- Definir convidados - Produzir, realizar e desproduzir os eventos</p>	<p>- Fotos das ações realizadas - Contrato com os artistas/grupos participantes</p>	<p>Meses 5 a 23</p>
<p>5.5. Realização de 01 (uma) Exposição da Cultura Popular, com temática a definir, contratação de curadoria externa, projeto expográfico, material e equipe para montagem da exposição, logística, programa impresso, cartilha didática (educativo) e evento de abertura, a cada ano. Cada uma das exposições deve ser inaugurada entre os meses de novembro e dezembro, em 2024, respectivamente;</p>	<p>- Exposição sobre Cultura Popular e Tradicional realizada no Centro de Referência da cultura Popular e Tradicional Lagoa do Nado</p>	<p>- Definir temática e contratar curadoria externa - Elaborar, aprovar e executar projeto expográfico - Produzir materiais de apoio (cartilha e programa) - Realizar evento de abertura das exposições</p>	<p>- Contratos com a curadoria externa - Texto curatorial - Fotos da exposição realizadas</p>	<p>Mês 12</p>
<p>5.6. Contratação de transporte (ônibus e/ou van) para mobilização de público ligado às comunidades tradicionais e escolas de Belo Horizonte para o evento Sarau da Cultura Popular, <u>a cada ano</u></p>	<p>- Público mobilizado e com transporte garantido para participação nas ações</p>	<p>- Levantar demandas - Viabilizar transporte</p>	<p>- Fotos das ações realizadas</p>	<p>Meses 5 a 23</p>

<p>5.7. Realizar o registro fotográfico e videográfico dos eventos, com disponibilização das imagens em alta resolução em meio digital (Google Drive, por exemplo) e físico (HD), <u>a cada ano</u>;</p>	<p>- Registros em foto dos Seminários entregues em meio digital e físico à FMC</p>	<p>- Planejar, produzir e realizar os registros em foto e vídeo</p>	<p>- Pastas de fotos nomeadas e creditadas por evento/artista</p>	<p>Meses 3 a 23</p>
<p>6. Elaborar e executar de um Plano de Comunicação, Divulgação e Mobilização, incluindo a criação e/ou atualização de identidade visual para cada um dos projetos realizados, prevendo ações para mídias sociais, imprensa e comunicação local, ampliando e qualificando a divulgação do evento e suas ações</p>	<p>- Públicos mobilizados para as ações dos Projetos</p>	<p>- Elaborar e aprovar plano de comunicação</p> <p>- Desenvolver e/ou atualizar identidades visuais</p> <p>- Realizar ações de comunicação, divulgação e mobilização para todos os projetos</p>	<p>- Materiais de comunicação aprovados</p> <p>- Relatório de Imprensa e clipping dos eventos</p>	<p>Meses 2 a 24</p>
<p>7. Produzir relatórios finais das atividades com métricas relacionadas à participação do público e análise qualitativa dos resultados alcançados, <u>para cada um dos projetos, a cada ano</u>;</p>	<p>- Informações qualificadas acerca dos resultados alcançados</p>	<p>- Sistematizar informações</p> <p>- Elaborar relatórios por projeto/ano</p>	<p>Relatórios finais entregues a cada projeto concluído/por ano</p>	<p>Meses 4 a 24</p>

<p>8. Realização de uma edição do festival BH Hip Hop 40 anos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - 2 pockets show, 3 shows, 1 batalha de breaking e 1 batalha de mcs no Viaduto de Santa Tereza - 1 ação de graffite em tapumes na Praça da Estação - 1 feira de empreendedores na Rua Aarão Reis - Evento com infraestrutura para, no mínimo, 2.000 pessoas e com medidas de acessibilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Construção da grade de programação em diálogo com o Fórum do Hip Hop/GT Hip Hop; - Obtenção dos alvarás e licenciamento; - Contratação dos artistas e fornecedores; - Planejar, produzir e realizar estratégias de comunicação, mobilização e divulgação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estratégia de comunicação, mobilização e divulgação aprovada - Fotos e vídeos do BH Hip Hop 40 anos - festival - Materiais de comunicação aprovados - Relatório de Imprensa e clipping dos eventos - Grade de programação consolidada - Contrato com os artistas participantes das ações com previsão de remuneração. 	<p>Mês 6 e 7</p>
<p>9. Realização de uma edição do Circuito Hip Hop região Norte e Venda Nova</p>	<ul style="list-style-type: none"> - 2 batalhas de MC's seletivas - 01 oficina formativa para crianças, com ação de graffiti 02 oficinas formativas para jovens e adultos - 1 evento final contemplando uma batalha com os vencedores das anteriores, uma batalha de dança, uma ação de graffite - Evento com infraestrutura para até 1.000 pessoas 	<ul style="list-style-type: none"> - Construção da grade de programação em diálogo com os proponentes do evento; - Obtenção dos alvarás e licenciamento; - Contratação dos artistas e fornecedores; - Planejar, produzir e realizar estratégias de comunicação e divulgação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estratégia de comunicação e divulgação aprovada - Fotos e vídeos dos eventos realizados - Materiais de comunicação aprovados - Relatório de Imprensa e clipping dos eventos - Grade de programação consolidada - Contrato com os artistas participantes das ações com previsão de remuneração. 	<p>Mês 10 e 11</p>

7. METODOLOGIA PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

Para o Projeto AÇÕES CULTURAIS DESCENTRALIZADAS, o Instituto Lumiar propõe uma iniciativa abrangente e inovadora, voltada para a democratização e promoção da cultura em múltiplas dimensões, abrangendo fruição, formação, memória, patrimônio cultural, bem como o fomento à leitura e à escrita. Esta será implementada em uma rede extensa que inclui 17 Centros Culturais Municipais, o Centro de Referência da Cultura Popular e Tradicional Lagoa do Nado, e nas 22 Bibliotecas Públicas Municipais, além de espaços públicos relacionados no entorno dos territórios dos citados equipamentos.

Esta proposta abraça um compromisso duplo:

- Manter e potencializar iniciativas que demonstraram eficácia e impacto positivo na primeira edição deste edital;
- Otimizar os recursos financeiros de forma inteligente, considerando o cenário econômico atual e seus impactos sobre insumos e prestação de serviços.

Para assegurarmos a realização da segunda fase do presente projeto, o Instituto Lumiar assume o compromisso de empenhar-se intensamente na busca por parcerias institucionais que fortaleçam a programação e o desenvolvimento do projeto em questão. Além disso, assumimos também o compromisso de prepararmos um projeto a ser submetido à aprovação da Lei Federal de Incentivo à Cultura, o que proporcionará melhores perspectivas de execução e uma base mais sólida para a concretização das metas delineadas.

Tanto o conteúdo inicial quanto a alocação dos recursos provenientes dessa captação serão definidos de forma colaborativa com a Diretoria de Promoção dos Direitos Culturais (DPDC). É relevante ressaltar que, uma vez aprovado, o compromisso de captação de recursos desse projeto de lei será realizado em estreita colaboração com a Fundação Municipal de Cultura

A execução do projeto se dará em uma colaboração estreita com a Diretoria de Promoção dos Direitos Culturais da Fundação Municipal de Cultura. O objetivo não é apenas a eficiência operacional, mas também o fortalecimento da cultura como um campo de trabalho digno e significativo, beneficiando diretamente a equipe envolvida e os parceiros indiretos.

Para garantir uma gestão eficaz e inclusiva, nossa estratégia prevê a contratação de quatro coordenadores com diferentes especializações. Eles atuarão conjuntamente com a Diretoria de Promoção dos Direitos Culturais (DPDC) e os gestores dos espaços culturais municipais, operando sob o modelo de gestão do MROSC.

A programação será construída com transparência e pensamento social, por meio de uma Comissão de Programação constituída de forma paritária, com representantes do poder público e da sociedade civil. As reuniões serão agendadas previamente para estabelecer conceitos, diretrizes, administração e execução do projeto, de acordo com as diretrizes explicitadas no edital.

Deste modo, além de cumprir com os elementos complementares obrigatórios para execução, buscamos estabelecer uma proposta inovadora para a gestão cultural, alinhada com valores de eficácia, inclusão e sustentabilidade.

Elementos Complementares Obrigatórios para Execução da Proposta:

Meta 1: Descontorno Cultural

O Descontorno Cultural realiza anualmente eventos nos Centros Culturais da Fundação Municipal de Cultura de Belo Horizonte e entorno, abrangendo as nove regionais da cidade, reunindo comunidade e artistas locais, por meio de uma programação transversal, contemplando áreas artísticas como música, artes cênicas (teatro, dança, circo e performance), audiovisual, artes visuais, literatura e patrimônio cultural. Celebrando as ações realizadas nos Centros Culturais ao longo de um ano o Desencontro Cultural apresenta uma programação diversa de atrações artísticas, selecionadas por meio de convocatória pública, com previsão de remuneração para os artistas selecionados, o que faz do projeto um dispositivo de acesso e protagonismo aos atores sociais que fazem seu trabalho nas periferias da cidade.

Meta 2: Territórios Criativos

O projeto Territórios Criativos identifica e promove o fortalecimento de ações nos territórios de Belo Horizonte, considerando as diversas manifestações culturais presentes nas áreas atendidas pelos Centros Culturais. O projeto procura identificar, promover e aproximar expressões artísticas que possuem características comuns e/ou complementares entre as diferentes regiões da cidade, com base na compreensão, nas vivências e anseios das comunidades. Em seu

27 / 41

histórico de realização, o projeto promoveu 3 edições da Mostra Periférica de Música dos Centros Culturais, além de ações relacionadas ao Patrimônio Cultural e Memória, Cultura da Infância, Festejos Juninos e Julinos, bem como atividades de formação e/ou difusão cultural (ações regulares) com a participação de artistas e grupos culturais dos territórios.

Meta 3: Promoção da Leitura

O projeto "Promoção da Leitura" tem como premissa que a leitura e escrita são elementos fundamentais para o pleno exercício da cidadania nas sociedades letradas. Sendo assim, o projeto visa promover, de forma descentralizada, atividades de incentivo à leitura e escritura bem como de valorização da literatura, tais como oficinas literárias, de escrita e de mediação de leitura, rodas e clubes de leitura, encontros com escritores e quadrinistas, saraus, visitas orientadas, contação de história e lançamento de livros, etc. Busca, ainda, realizar atividades que, tendo como base a cultura letrada, possibilitem a interlocução entre a literatura e as diferentes manifestações artístico-culturais. As ações culturais do Projeto Promoção da Leitura acontecem na rede de 22 Bibliotecas Públicas Municipais vinculadas à FMC/PBH durante todo o ano de maneira descentralizada.

Meta 4: Beagalê

O Projeto "Beagalê", realizado desde 2007 pela Fundação Municipal de Cultura, contempla o seminário anual de qualificação de profissionais que atuam nas áreas do livro, leitura, literatura e bibliotecas, tanto no âmbito da FMC e PBH, quanto em projetos da sociedade civil. O seminário prevê atividades formativas para mediadores de leitura, educadores, bibliotecários(as), narradores de histórias e público em geral, além do debate de temas relativos às políticas públicas para o livro e a leitura e promoção da leitura.

Meta 5: Atividades da Cultura Popular e Tradicional no CRCP Lagoa do Nado

O Centro de Referência da Cultura Popular e Tradicional Lagoa do Nado - CRCP, constitui hoje um importante equipamento cultural e se configura como um espaço de formação e desenvolvimento de ações de valorização e difusão das manifestações populares na cidade. O CRCP realiza projetos e atividades com pessoas e instituições ligadas à educação formal e não formal, exercendo assim sua vocação para a valorização da memória, dos saberes e dos mestres populares. Nesse sentido, são promovidas ações de preservação e difusão, por meio de saraus,

rodas de conversa, apresentações artísticas, encontros e manifestações das culturas populares e tradicionais da cidade.

Em Exposição: Cultura Popular

A ação “Em exposição: Cultura Popular” busca valorizar, difundir e promover as várias formas de manifestações da cultura popular na cidade de Belo Horizonte, realizando exposições anuais, no Casarão do CRCP Lagoa do Nado, por meio de parcerias que levem o público a refletir sobre a importância do tema, proporcionando maior reconhecimento e visibilidade à cultura popular, que muitas vezes é discriminada e está à margem de um suposto saber elitizado. Destaca-se ainda a sua grande importância para a educação patrimonial, visto que na elaboração da exposição o setor educativo procura desenvolver juntamente aos curadores, ações de mediação junto ao público espontâneo e agendado.

Conversa ao Pé do Fogão

A ação Conversa ao Pé do Fogão é baseada na concepção de que a memória é a capacidade humana de reter sua história e transmiti-la ao longo dos tempos. Durante três horas numa agradável roda de conversa em torno do fogão a lenha os participantes trazem reflexões acerca das manifestações culturais, ancestralidade, tradição, junto a uma mesa farta de quitutes tradicionais da gastronomia mineira. Sendo assim, visa possibilitar que a memória coletiva, expressa tanto no patrimônio material como no imaterial, mantenha-se viva no cotidiano e que possa ser transmitida de geração a geração.

Festejos na Lagoa

O Festejo na Lagoa é uma celebração das culturas populares, reunindo mestres e mestras artistas, artesãos, agentes culturais e a comunidade local, reforçando a vocação de um equipamento que está a favor de seu público ao valorizar e reconhecer as suas manifestações culturais. O formato eclético permite a abordagem de temáticas diversas com destaque para os festejos juninos, mas também à luta contra a discriminação racial, saudação aos povos indígenas, infância, memória, consciência negra, literatura de cordel, capoeira, dentre outros. Realizado aos domingos, o Festejo contempla cerca de quatro a seis horas de programação contínua ao ar livre.

Sarau da Cultura Popular

O Sarau de Poesias conta com a participação de diversos poetas declamando obras de autoria própria e de outros. O encontro promove duas horas de troca de experiências entre os autores e possibilita a reflexão sobre suas produções literárias, além da poesia escrita ou recitada, o espaço se abre a performances e intervenções plásticas e musicais com objeto de enriquecer ainda mais a experiência dos participantes. Na maior parte das vezes escolas públicas e privadas, em especial das regiões norte, Pampulha e Venda Nova, mobilizam estudantes do EJA (Educação de Jovens e Adultos) e professores para participar dos saraus.

Meta 8: Festival BH Hip Hop 40 anos

Para execução do evento Festival BH Hip Hop 40 anos, contaremos com interlocução junto aos idealizadores e proponentes do Festival, o Fórum Hip Hop. O contato se dará através do Grupo de Trabalho Paritário do Festival do Hip Hop.

Durante a construção da programação, os integrantes do Fórum, integrantes do Grupo de Trabalho, apresentarão um esboço de programação e curadoria. A aprovação do esboço será realizada pela comissão paritária do Grupo Trabalho, Diretoria DPDC e OSC Lumiar.

Após visita técnica nos locais, será necessário a entrada de licenciamento para utilização dos espaços públicos, liberações institucionais como agendamento do CRJ e locação de espaço de apoio. Levantamento dos equipamentos técnicos e estruturais a serem utilizados para realização dos orçamentos e contratação dos fornecedores. Haverá ampla contratação de artistas e profissionais vinculados às mais diversas manifestações artísticas, culturais e técnicas da cena Hip Hop da cidade de Belo Horizonte e região metropolitana. Estas contratações, obviamente, acontecerão de acordo com a disponibilidade estabelecida nas rubricas da planilha orçamentária, apontadas a seguir:

2 Oficineiros, 4 Artistas plásticos, 15 Grafiteiros, 1 DJ, 2 Mestre de Cerimônia, 2 Pocket Show, 4 Jurados, 3 Palestrantes, 1 Mediador, 3 Shows,, 2 Premiações 1º lugar, 3 Premiações 2º lugar.

Meta 9: Circuito Hip Hop região Norte e Venda Nova

A execução do Circuito Hip Hop Norte e Venda Nova será baseada em uma metodologia de atuação que será conduzida através de uma colaboração à OSC pela Diretoria de Promoção dos Direitos Culturais (DPDC) e os idealizadores do evento.

Os idealizadores apresentarão propostas detalhadas para o Grande Evento, oficinas e alinhamentos necessários para as batalhas que deverão ser validadas em consonância ao recurso orçamentário. A construção da programação será um processo conjunto, assegurando que as vozes dos envolvidos sejam ouvidas e integradas.

Serão realizadas visitas técnicas aos locais selecionados para o evento. Essas visitas permitirão a avaliação das condições dos espaços e a solicitação de licenciamento para sua utilização, além de promover o alinhamento com as batalhas residentes.

Após a definição dos locais, será realizado um levantamento dos equipamentos técnicos e das estruturas necessárias para a execução dos eventos. Essa etapa é crucial para a elaboração de orçamentos precisos e para a contratação de fornecedores.

Esta metodologia adotada visa não apenas a realização do Circuito Hip Hop, mas também o fortalecimento da parceria com a DPDC, a promoção da inclusão e a valorização da cultura hip-hop na cidade, assegurando que todos os envolvidos tenham um papel ativo na construção desse espaço cultural.

8. EQUIPE DE TRABALHO¹

Para o desenvolvimento do projeto, a AMAP envolverá a seguinte equipe principal:

CARGO	ATRIBUIÇÕES NO PROJETO	QUANT. PESSOAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL	Nº DE MESES	VALOR MENSAL INDIVIDUAL
Diretor Geral do Projeto	- Planejar e coordenar de forma macro a gestão e execução do MROSC, incluindo a gestão de coordenações, - supervisão de assessorias, captação de recursos, intermediando as relações com o poder público, os demais parceiros do projeto e o público.	Uma pessoa	Disponibilidade completa, de acordo com os requerimentos das citadas atribuições, datas, horários e duração destas ações.	25	R\$ 8000
Diretor Geral do Projeto	- Planejar e coordenar de forma macro a gestão e execução do MROSC, incluindo a gestão de coordenações, - supervisão de assessorias, captação de recursos, intermediando as relações com o poder público, os demais parceiros do projeto e o público.	Uma pessoa	Disponibilidade completa, de acordo com os requerimentos das citadas atribuições, datas, horários e duração destas ações.	01	R\$ 8000
Direção Administrativa/Fiscal	- Gestão e execução orçamentária do projeto. - Supervisão orçamentária do projeto (documentação nas contratações, CNAES nas Notas, confirmação das opções corretas de pagamentos, etc.). - Gestão de coleta e organização de material comprobatório, de prestação de contas durante o período integral do projeto.	Uma pessoa	Disponibilidade completa, de acordo com os requerimentos das citadas atribuições, datas, horários e duração destas ações.	26	R\$ 2500
Direção Administrativa/Fiscal	- Gestão e execução orçamentária do projeto. - Supervisão orçamentária do projeto (documentação nas	Uma pessoa	Disponibilidade completa, de acordo com os requerimentos das citadas	01	R\$ 2500

1

32 / 41

	<p>contratações, CNAES nas Notas, confirmação das opções corretas de pagamentos, etc.).</p> <p>- Gestão de coleta e organização de material comprobatório, de prestação de contas durante o período integral do projeto.</p>		atribuições, datas, horários e duração destas ações.		
Coordenação Executiva	<p>- Dar suporte ao diretor e dirigir, conjuntamente, as atividades operacionais do projeto.</p> <p>- Supervisão paralela do funcionamento do restante das coordenações, equipe e parceiros do projeto.</p>	Uma pessoa	Disponibilidade completa, de acordo com os requerimentos das citadas atribuições, datas, horários e duração destas ações.	24	R\$ 5000
Coordenação Executiva	<p>- Dar suporte ao diretor e dirigir, conjuntamente, as atividades operacionais do projeto.</p> <p>- Supervisão paralela do funcionamento do restante das coordenações, equipe e parceiros do projeto.</p>	Uma pessoa	Disponibilidade completa, de acordo com os requerimentos das citadas atribuições, datas, horários e duração destas ações.	03	R\$ 1000
Coordenação Administrativo Financeiro	<p>- Gestão do Fluxo de caixa, das cobranças e das contas a pagar.</p> <p>- Controle administrativo da planilha orçamentária. Solicitação de Notas fiscais e pagamentos de fornecedores e equipe de trabalho, sendo esta integral ou parcial, durante todo o período do projeto.</p> <p>- Organização e preenchimento dos formulários de Prestação de Contas e conferência de documentação de acordo com as exigências do termo de parceria.</p>	Uma pessoa	Disponibilidade completa, de acordo com os requerimentos das citadas atribuições, datas, horários e duração destas ações.	24	R\$ 5000
Coordenação Administrativo Financeiro	<p>- Gestão do Fluxo de caixa, das cobranças e das contas a pagar.</p> <p>- Controle administrativo da planilha orçamentária. Solicitação de Notas fiscais e pagamentos de fornecedores e equipe de trabalho, sendo esta integral ou parcial, durante todo o período do projeto.</p> <p>- Organização e preenchimento</p>	Uma pessoa	Disponibilidade completa, de acordo com os requerimentos das citadas atribuições, datas, horários e duração destas ações.	03	R\$ 1000

	dos formulários de Prestação de Contas e conferência de documentação de acordo com as exigências do termo de parceria.				
Coordenação de Produção	<ul style="list-style-type: none"> - Contato e negociação com fornecedores e parceiros operacionais. - Organização de processos de compras e contratações de fornecedores durante todo o período do projeto. - Coordenação da execução de todas as atividades previstas no quadro de metas deste projeto. - Participação em reuniões regulares a serem definidas de acordo com a demanda do projeto. 	Uma pessoa	Disponibilidade completa, de acordo com os requerimentos das citadas atribuições, datas, horários e duração destas ações.	24	R\$ 5000
Coordenação de Produção	<ul style="list-style-type: none"> - Contato e negociação com fornecedores e parceiros operacionais. - Organização de processos de compras e contratações de fornecedores durante todo o período do projeto. - Coordenação da execução de todas as atividades previstas no quadro de metas deste projeto. - Participação em reuniões regulares a serem definidas de acordo com a demanda do projeto. 	Uma pessoa	Disponibilidade completa, de acordo com os requerimentos das citadas atribuições, datas, horários e duração destas ações.	03	R\$ 1000
Coordenação de Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenação da equipe de Comunicação. - Elaboração e acompanhamento de estratégias e execuções gerais da equipe de comunicação. - Elaboração de textos institucionais; elaboração de textos e acompanhamento do desenvolvimento do site do projeto. - Tramitação da aprovação de estratégias e materiais de comunicação, junto à ASCOM/FMC. - Elaboração de textos para as postagens prévias à realização 	Uma pessoa	Disponibilidade completa, de acordo com os requerimentos das citadas atribuições, datas, horários e duração destas ações.	24	R\$ 5000

	do projeto e durante as atividades educativas e culturais. - Acompanhamento, junto ao design, organizando a demanda das peças necessárias e o seu resultado.				
Coordenação de Comunicação	- Coordenação da equipe de Comunicação. - Elaboração e acompanhamento de estratégias e execuções gerais da equipe de comunicação. - Elaboração de textos institucionais; elaboração de textos e acompanhamento do desenvolvimento do site do projeto. - Tramitação da aprovação de estratégias e materiais de comunicação, junto à ASCOM/FMC. - Elaboração de textos para as postagens prévias à realização do projeto e durante as atividades educativas e culturais. - Acompanhamento, junto ao design, organizando a demanda das peças necessárias e o seu resultado.	Uma pessoa	Disponibilidade completa, de acordo com os requerimentos das citadas atribuições, datas, horários e duração destas ações.	03	R\$ 1000

O quadro acima, reflete a alocação de equipe interna da OSC para a gestão/execução do projeto, cuja remuneração vinculada ao repasse de FMC encontra-se amparada nos termos da lei e indicada na planilha orçamentária que compõem este plano de trabalho. Além desta equipe interna acima citada, outros profissionais serão incorporados para o atendimento às demandas do projeto. Estas equipes serão dimensionadas ao longo do período de sua execução e estarão alocadas em funções e regime de dedicação específicos conforme serviços prestados.

Nome: Contemporânea Producoes Artisticas Ltda

Função: Direção Geral

①

Atividade: Planejar e coordenar de forma macro a gestão e execução do MROSC, incluindo a gestão de coordenações, supervisão de assessorias, captação de recursos, intermediando as relações com o poder público, os demais parceiros do projeto e o público.

Nome: Contemporânea Producoes Artisticas Ltda

Função: Direção Administrativa/Fiscal

Atividade: Gestão e execução orçamentária do projeto. Supervisão orçamentária do projeto (documentação nas contratações, CNAES nas Notas, confirmação das opções corretas de pagamentos, etc.). Gestão de coleta e organização de material comprobatório, de prestação de contas durante o período integral do projeto.

Nome: Obirin Produção Cultural

Função: Coordenação Executiva

Atividade: Dar suporte ao diretor e dirigir, conjuntamente, as atividades operacionais do projeto. Supervisão paralela do funcionamento do restante das coordenações, equipe e parceiros do projeto.

Nome: MR Consultoria e Projetos LTDA

Função: Coordenação Administrativo Financeiro

Gestão do Fluxo de caixa, das cobranças e das contas a pagar. Controle administrativo da planilha orçamentária. Solicitação de Notas fiscais e pagamentos de fornecedores e equipe de trabalho, sendo esta integral ou parcial, durante todo o período do projeto. Organização e preenchimento dos formulários de Prestação de Contas e conferência de documentação de acordo com as exigências do termo de parceria.

Nome: Peroni Produções Culturais LTDA

Função: Coordenação de Produção

Atividade: Contato e negociação com fornecedores e parceiros operacionais. Organização de processos de compras e contratações de fornecedores durante todo o período do projeto. Coordenação da execução de todas as atividades previstas no quadro de

metas deste projeto. Participação em reuniões regulares a serem definidas de acordo com a demanda do projeto.

Nome: UMA Assessorias

Função: Coordenação de Comunicação

Atividade: Coordenação da equipe de Comunicação. Elaboração e acompanhamento de estratégias e execuções gerais da equipe de comunicação. Elaboração de textos institucionais; elaboração de textos e acompanhamento do desenvolvimento do site do projeto. Tramitação da aprovação de estratégias e materiais de comunicação, junto à ASCOM/FMC. Elaboração de textos para as postagens prévias à realização do projeto e durante as atividades educativas e culturais. Acompanhamento, junto ao design, organizando a demanda das peças necessárias e o seu resultado.

9. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Os aspectos a serem avaliados através do monitoramento e avaliação serão:

- Qualidade da programação.
- Qualidade do atendimento das metas.
- Diálogo constante com a FMC.
- Eficiência e alcance da Comunicação externa
- Apresentação de informações qualitativas e quantitativas da parceria

Os procedimentos realizados pelo Gestor da Parceria no âmbito do monitoramento e avaliação, bem como a periodicidade e as ferramentas e instrumentais utilizados serão:

- Realizar reuniões periódicas com a curadoria para alinhamento das ações a serem realizadas nesta parceria pela OSC.
- Realizar reuniões periódicas com a OSC para alinhamento administrativo
- Avaliar as pesquisas de satisfação realizadas durante as ações realizadas junto ao público.
- Acompanhar a execução de todas as atividades, junto à OSC e equipe de produção, participando de definições e reuniões, constantemente.
- Elaborar relatório final de monitoramento e avaliação da parceria

Os procedimentos realizados pela Comissão de Monitoramento e Avaliação, bem como a periodicidade e as ferramentas e instrumentais utilizados serão:

- Avaliar os relatórios finais entregues a cada projeto concluído/por ano, com informações qualitativas e quantitativas
- Acompanhar a execução das atividades
- Avaliar o relatório do Gestor da Parceria

10. PREVISÃO DE RECEITAS

ORIGEM	VALOR
Repasse	<ul style="list-style-type: none">- R\$ 975.044,00 (novecentos e setenta e cinco mil, quarenta e quatro reais) para realização das 9ª e 10ª edições do Descontorno Cultural em 2024 e 2025, respectivamente;- R\$ 368.350,00 (trezentos e sessenta e oito mil, trezentos e cinquenta reais) para as ações do Projeto Territórios Criativos 2024 e 2025;- R\$ 65.004,00 (sessenta e cinco mil e quatro reais) para realização das 14ª e 15ª edições do Seminário "Beagalê" em 2024 e 2025, respectivamente;- R\$ 123.072,00 (cento e vinte e três mil e setenta e dois reais) para as ações do Projeto Promoção da Leitura 2024 e 2025, respectivamente;- R\$ 316.356,00 (trezentos e dezesseis mil e trezentos e cinquenta e seis reais) para as Atividades da Cultura Popular e Tradicional 2024 e 2025, respectivamente.- R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) para realização do festival BH Hip Hop 40 anos.- R\$ 173.000,00 (cento e setenta e três mil reais) para realização do Circuito Hip Hop Regiões Venda Nova e Norte
Contrapartida	

TOTAL	R\$ 2.420.826,00 (dois milhões, quatrocentos e vinte mil e oitocentos e vinte e seis reais)
--------------	---

11. PREVISÃO DE DESPESAS

11.1. Informações consolidadas por Natureza de Despesa apresentadas na planilha anexa, que integra este Plano de Trabalho.

11.2. Informações detalhadas da previsão de despesas apresentadas na planilha anexa, que integra este Plano de Trabalho.

12. CONTRAPARTIDA DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Não se aplica

BEM OU SERVIÇO	VALOR MENSURADO
TOTAL	

13. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

PARCELA	VALOR (R\$)	PRAZO PARA REPASSE
1ª	R\$ 303.046,00	Será repassado em até 30 dias úteis após a assinatura do Termo de Colaboração
2ª	R\$ 303.046,00	Será repassado em até 90 dias úteis após a assinatura do Termo de Colaboração
3ª	R\$ 400.000,00	Será repassado em até 120 dias úteis após a assinatura do Termo de Colaboração
4ª	R\$ 303.046,00	Será repassado em até 180 dias úteis após a assinatura do Termo de Colaboração
5ª	R\$ 173.000,00	Será repassado em até 207 dias úteis após a assinatura do Termo de Colaboração

6ª	R\$ 312.896,00	Será repassado em até 290 dias úteis após a assinatura do Termo de Colaboração
7ª	R\$ 312.896,00	Será repassado em até 360 dias úteis após a assinatura do Termo de Colaboração
8ª	R\$ 312.896,00	Será repassado em até 450 dias úteis após a assinatura do Termo de Colaboração
TOTAL	R\$ 2.420.826,00	

14. ANEXOS DO PLANO DE TRABALHO

Consta como parte integrante deste plano de trabalho os seguintes documentos:
ANEXO I – Planilha Orçamentária

15. ASSINATURA DO REPRESENTANTE LEGAL OSC

Belo Horizonte, 11 de outubro de 2024

RICHARD ANDRES SANTANA P.
ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE ARTES PLURAIS – AMAP
INSTITUTO LUMIAR

16. APROVAÇÃO PELA FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA

Belo Horizonte, 14 de outubro de 2024.

Nome/Assinatura do Técnico Responsável/BM

Ø

Relatório de Assinaturas

Datas e horários em UTC-0300 (America/Sao_Paulo)

Última atualização em 11 Outubro 2024, 16:55:34



By Truora

Status: Assinado

Documento: PT 2º Aditivo - Ações Descentralizadas 09_2024.Pdf

Número: bb62e5f5-c06c-446b-b86f-f634381b5663

Data da criação: 11 Outubro 2024, 16:48:34

Hash do documento original (SHA256): 47085ac40d4d4c605420c1d103a2d712b0084e299a6a5f20f19b0045026ca9f8



Assinaturas

1 de 1 Assinaturas

Assinado via ZapSign by Truora

RICHARD ANDRES SANTANA PEREIRA

Data e hora da assinatura: 11 Outubro 2024, 16:55:33

Token: 66514a6e-b412-43f7-94ce-74fe640d3b19

Pontos de autenticação:

Telefone: + 5531997863973

E-mail: richardsantana@institutolumiar.com.br

Assinatura

RICHARD ANDRES SANTANA PEREIRA

IP: 152.255.123.164

Dispositivo: Mozilla/5.0 (iPhone; CPU iPhone OS 17_6 like Mac OS X)

AppleWebKit/605.1.15 (KHTML, like Gecko) CriOS/129.0.6668.69

Mobile/15E148 Safari/604.1

INTEGRIDADE CERTIFICADA - ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.

[Confirme a integridade do documento aqui.](#)



Este Log é exclusivo e parte integrante do documento número bb62e5f5-c06c-446b-b86f-f634381b5663, segundo os [Termos de Uso da ZapSign](#), disponíveis em zapsign.com.br

ZapSign bb62e5f5-c06c-446b-b86f-f634381b5663. Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.

PLANO DE TRABALHO

ANEXO I

PREVISÃO DE DESPESAS

Informações consolidadas por Natureza de Despesa

NATUREZA DE DESPESA	NOME DA NATUREZA DA DESPESA	VALOR ESTIMADO (R\$)
339030	Material de Consumo	40.400,00
339031	Premiações Culturais artísticas, científicas	14.300,00
339036	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	174.200,00
339047	Obrigações Patronais	26.840,00
339039	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	2.165.086,00
TOTAL		2.420.826,00

Belo Horizonte, 09 de outubro de 2024.



ASSOCIAÇÃO CULTURAL DOS AMIGOS DO MUSEU DE ARTE DA PAMPULHA – AMAP
INSTITUTO LUMIAR
RICHARD ANDRES SANTANA



Relatório de Assinaturas

Datas e horários em UTC-0300 (America/Sao_Paulo)

Última atualização em 09 Outubro 2024, 18:36:06



Status: Em-Curso

Documento: Planilha Orçamentária_2º Aditivo_Ações Culturais Descentralizadas Apostilamento.Xlsx - ANEXO I.Pdf

Número: 4fe2c2e7-0b71-464d-a95f-1597e5cf746d

Data da criação: 09 Outubro 2024, 18:33:16

Hash do documento original (SHA256): 73eff2abbbf0eedaaf77dba729b5db50ca8d106f087620568ed7c6dd7192abc3e



Assinaturas

1 de 0 Assinaturas

Assinado via ZapSign by Truora

RICHARD ANDRES SANTANA PEREIRA

Data e hora da assinatura: 09 Outubro 2024, 18:36:06

Token: 8d04316e-25f8-4078-a5b7-ce1029b12d87

Assinatura

Richard Andres Santana Pereira

Pontos de autenticação:

Telefone: + 5531997863973

E-mail: richardsantana@institutolumiar.com.br

IP: 187.20.21.171

Dispositivo: Mozilla/5.0 (Macintosh; Intel Mac OS X 10_15_7)

AppleWebKit/537.36 (KHTML, like Gecko) Chrome/127.0.0.0 Safari/537.36

A

INTEGRIDADE CERTIFICADA - ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.

[Confirme a integridade do documento aqui.](#)



Este Log é exclusivo e parte integrante do documento número 4fe2c2e7-0b71-464d-a95f-1597e5cf746d, segundo os [Termos de Uso da ZapSign](#), disponíveis em zapsign.com.br

ZapSign 4fe2c2e7-0b71-464d-a95f-1597e5cf746d. Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.

ANEXO I - PLANO DE TRABALHO - PREVISÃO DE DESPESAS

Previsão de Despesas		Item de despesa	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário Previsto	Valor Total Previsto	ADITIVO			Origem do Recurso
Natureza de Despesa	Nome da Natureza da Despesa						Quant	Valor Unitário Previsto	Valor Total Previsto	
		Descrição dos itens específicos de despesa								
		N°								
		As naturezas estão pré-definidas no SUCC								
339030	Material de consumo	MATERIAIS DIVERSOS PARA EVENTOS - TINTAS - FITAS - PREGOS, SPRAYS, FITA CREPE, PISOS, FITAS DE LINOLEO ETC	verba	1	19.146,00	19.146,00	1	19.146,00	19.146,00	Repasse
		31	mês	24	200,00	4.800,00	24	100,00	2.400,00	Repasse
		39	verba	1	10.000,00	10.000,00	1	10.000,00	10.000,00	Repasse
339031	COURTESIS artísticas, científicas	PREMIAÇÃO PARA OS PARTICIPANTES DA BATALHA	Serviço	1	6.100,00	6.100,00	1	6.100,00	6.100,00	Repasse
		7	Serviço	1	105.000,00	105.000,00	1	105.000,00	105.000,00	Repasse
339036	Outros serviços de terceiros - pessoa física	CACHE ARTISTAS/PALESTRANTES/OFFICINAS/DEBATEDORES / JURADOS / MESTRE DE CERIMONIA	Serviço	1	10.000,00	10.000,00	1	10.000,00	10.000,00	Repasse
		7	Serviço	1	0,00	0,00	1	19.200,00	19.200,00	Emenda Impositiva
		12	Serviço	1	30.000,00	30.000,00	1	30.000,00	30.000,00	Repasse
339047	Obrigações Patrimoniais	IMPOSTO PATRONAL (20% INSS) -	Serviço	1	23.000,00	23.000,00	1	23.000,00	23.000,00	Repasse
		12	Serviço	1	29.900,00	29.900,00	1	32.300,00	32.300,00	Repasse
		13	Serviço	1	20.000,00	20.000,00	1	20.000,00	20.000,00	Repasse
		17	Serviço	1	244.150,00	244.150,00	1	244.150,00	244.150,00	Repasse
							1	19.850,00	19.850,00	Emenda Impositiva

18	LOCAÇÃO DE VEÍCULOS TIPO VAN, ONIBUS MICRO-ONIBUS COM MOTORISTA	Serviço	25	650,00	16.250,00	25	650,00	16.250,00	Repass
22	DIREÇÃO GERAL DO PROJETO	Serviço	1	200.000,00	200.000,00	1	200.000,00	200.000,00	Repass
22	DIREÇÃO ADMINISTRATIVA/FISCAL	Serviço	1	65.000,00	65.000,00	1	65.000,00	65.000,00	Emenda Impositiva
22	COORDENAÇÃO EXECUTIVA	Serviço	1	121.000,00	121.000,00	2	1.000,00	2.000,00	Repass
22	COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO	Serviço	1	121.000,00	121.000,00	2	1.000,00	2.000,00	Emenda Impositiva
22	COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO	Serviço	1	121.000,00	121.000,00	1	121.000,00	121.000,00	Repass
22	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	Serviço	1	68.000,00	68.000,00	2	800,00	1.600,00	Emenda Impositiva
22	COORDENADOR DE COMUNICAÇÃO	Serviço	1	121.000,00	121.000,00	1	121.000,00	121.000,00	Repass
22	ASSISTENTE DE PROGRAMAÇÃO E CURADORIA	Serviço	4	4.000,00	16.000,00	2	1.000,00	2.000,00	Emenda Impositiva
22	ASSISTENTE DE COMUNICAÇÃO	Serviço	25	2.500,00	62.500,00	4	4.000,00	16.000,00	Repass
22	ASSESSORIA DE IMPRENSA	Serviço	1	27.500,00	27.500,00	25	2.500,00	62.500,00	Repass
22	SERVIÇOS DE ACESSIBILIDADE	Serviço	1	16.000,00	16.000,00	2	800,00	1.600,00	Emenda Impositiva
22	CACHÊ ARTISTAS, MESTRE DE CERIMONIAS, GRAFITEIROS	Serviço	1	265.700,00	265.700,00	1	27.500,00	27.500,00	Repass
22	CACHÊ PARA PALESTRANTES/OFICINAS / DEBATEDORES / JURADOS / MONITORIA	Serviço	1	21.800,00	21.800,00	1	3.500,00	3.500,00	Emenda Impositiva
22	PRODUTORES DE EVENTOS E ASSISTENTES DE PRODUÇÃO	Serviço	1	106.000,00	106.000,00	1	16.000,00	16.000,00	Repass
22	ASSISTENTE DE PRODUÇÃO, TERRITORIO, MONITOR	Serviço	4	2.300,00	9.200,00	1	265.700,00	265.700,00	Repass
22	CURADOR	Serviço	2	3.500,00	7.000,00	1	4.300,00	4.300,00	Emenda Impositiva
22	SERVIÇO DE APOIO AO EVENTO (LIMPEZA, SEGURANÇA, TRADIÇÃO, CARREGADORES, COSTURBEIRA, ELETRICISTA, DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL GRAFICO, SERVIÇOS GERAIS, BRIGADISTAS, DESPACHANTE LICENCIAMENTOS, PROJETO DE BOMBEIROS, SEGURO, TECNICOS SOM, LUZ, ROADIE, COZINHEIRA, CONCERTOS EM GERAL, MONITORES, E ETC	Serviço	1	64.750,00	64.750,00	1	21.800,00	21.800,00	Repass
22	ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE PROJETO EXPOGRAFICO	Serviço	2	7.500,00	15.000,00	1	13.200,00	13.200,00	Emenda Impositiva
22	GASTOS ADMINISTRATIVOS (CONDOMINIO, ALUGUEL, TELEFONE, AGUA, LUZ, INTERNET, PROVEDORES DE EMAIL, E ETC	Serviço	1	28.100,00	28.100,00	1	106.000,00	106.000,00	Repass
23	GESTOR DE REDES SOCIAIS	Serviço	1	12.000,00	12.000,00	1	18.160,00	18.160,00	Emenda Impositiva
23	CLIPPING	mês	20	1.200,00	24.000,00	4	2.300,00	9.200,00	Repass
			20	1.200,00	24.000,00	2	3.500,00	7.000,00	Repass
			1	64.750,00	64.750,00	1	64.750,00	64.750,00	Repass
			1	15.250,00	15.250,00	1	15.250,00	15.250,00	Emenda Impositiva
			2	7.500,00	15.000,00	2	7.500,00	15.000,00	Repass
			1	28.100,00	28.100,00	1	28.100,00	28.100,00	Repass
			1	12.000,00	12.000,00	1	12.000,00	12.000,00	Repass
			1	3.000,00	3.000,00	1	3.000,00	3.000,00	Emenda Impositiva
			20	1.200,00	24.000,00	20	1.200,00	24.000,00	Repass

Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica

339039

24	SERVIÇOS DE AUDIO E VÍDEO - FILMAGEM, CRIAÇÃO E EDIÇÃO DE VÍDEO	Serviço	1	22.400,00	22.400,00	22.400,00	1	22.400,00	22.400,00	Repassc
						4.600,00	1	4.600,00	4.600,00	Emenda Impositiva
24	SERVIÇOS DE AUDIO E VÍDEO E FOTO - FOTOGRAFO	Serviço	1	22.000,00	22.000,00	22.000,00	1	22.000,00	22.000,00	Repassc
						1.000,00	1	1.000,00	1.000,00	Emenda Impositiva
36	HOSPEDAGEM	Serviço	1	2.000,00	2.000,00	2.000,00	1	2.000,00	2.000,00	Repassc
36	PASSAGENS AEREAS	Serviço	1	2.000,00	2.000,00	2.000,00	1	2.000,00	2.000,00	Repassc
42	DESIGNER GRÁFICO - CRIAÇÃO DA IDENTIDADE VISUAL	mês	24	4.000,00	96.000,00	96.000,00	24	4.000,00	96.000,00	Repassc
42	DESIGNER GRÁFICO - ASSISTENTE DE DESIGN E DESIGN EXTRA	Serviço	1	8.530,00	8.530,00	8.530,00	1	8.530,00	8.530,00	Repassc
42	CONTADOR	mês	5	1.200,00	6.000,00	6.000,00	5	1.200,00	6.000,00	Repassc
42	ASSESSORIA JURIDICA	mês	23	2.613,63	60.000,00	60.000,00	1	60.000,00	60.000,00	Repassc
58	DIREITOS AUTORAIS, DE IMAGEM E ECAD	Serviço	1	12.000,00	12.000,00	12.000,00	1	12.000,00	12.000,00	Repassc
						1.646,00	1	1.646,00	1.646,00	Emenda Impositiva
99	TRANSPORTE - APLICATIVOS - TÁXI - COMBUSTIVEL	Serviço	1	6.000,00	6.000,00	6.000,00	1	6.000,00	6.000,00	Repassc
						4.000,00	1	4.000,00	4.000,00	Emenda Impositiva
TOTAL										
2.420.826,00										

Belo Horizonte, 11 de outubro de 2024.



ASSOCIAÇÃO CULTURAL DOS AMIGOS DO MUSEU DE ARTE DA PAMPULHA – AMAP
 INSTITUTO LUMIAR
 RICHARD ANDRES SANTANA



Relatório de Assinaturas

Datas e horários em UTC-0300 (America/Sao_Paulo)

Última atualização em 11 Outubro 2024, 16:55:34



By Truora

Status: Em-Curso

Documento: Planilha Orçamentária_2º Aditivo_Ações Culturais Descentralizadas Apostilamento.Xlsx - ANEXO.Pdf

Número: 6dffa213-c8e5-4604-9bb9-839931d35e1b

Data da criação: 11 Outubro 2024, 16:48:34

Hash do documento original (SHA256): e320af57f4d03d92189b5523c5a3ea3b3cd29acbf63aedba751a7979dfbe439e



Assinaturas

1 de 0 Assinaturas

Assinado via ZapSign by Truora

RICHARD ANDRES SANTANA PEREIRA

Data e hora da assinatura: 11 Outubro 2024, 16:55:33

Token: 66514a6e-b412-43f7-94ce-74fe640d3b19

Pontos de autenticação:

Telefone: + 5531997863973

E-mail: richardsantana@institutolumiar.com.br

Assinatura

RICHARD ANDRES SANTANA PEREIRA

IP: 152.255.123.164

Dispositivo: Mozilla/5.0 (iPhone; CPU iPhone OS 17_6 like Mac OS X)

AppleWebKit/605.1.15 (KHTML, like Gecko) CriOS/129.0.6668.69

Mobile/15E148 Safari/604.1

INTEGRIDADE CERTIFICADA - ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.

[Confirme a Integridade do documento aqui.](#)



Este Log é exclusivo e parte integrante do documento número 6dffa213-c8e5-4604-9bb9-839931d35e1b, segundo os [Termos de Uso da ZapSign](#), disponíveis em zapsign.com.br

ZapSign 6dffa213-c8e5-4604-9bb9-839931d35e1b. Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.